

CV Ana Mafalda Lopes

Licenciada em História pela Universidade do Minho em 2014. Mestre em História pela Universidade do Minho em 2017, com a dissertação intitulada “Confortando reis e rainhas: as cartas consolatórias entre a política e o luto (séculos XV-XVI)”. É bolsista do Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: Mudança e Continuidade num Mundo Global (PIUDHist), financiado pela FCT, com o projeto “Viúvas e Viuvez no Porto na Época Moderna (1700-1820)”, sob a orientação de Nuno Gonçalo Monteiro e Isabel dos Guimarães Sá. Durante o mestrado estudou rituais de luto e literatura consolatória. Participou duas vezes no Programa Erasmus, a primeira, durante a Licenciatura, na Universidade La Sapienza de Roma, e a segunda, durante o Mestrado, na Universidade Complutense de Madrid. O seu domínio de especialização é a História Moderna e as suas áreas de interesse são a história social e cultural, história das emoções, da família e de género. Tem um artigo publicado na revista *Medievalista* intitulado “O luto em Portugal: da corte à gente comum (séc. XV-XVI)”, e outro publicado na *Revista de História da Sociedade e da Cultura*, intitulado “Entre a Política e Luto: as Cartas Consolatórias Dirigidas a D. João III e D. Catarina de Áustria (1545-1557)”.

Foi distinguida ao longo do seu percurso académico com vários prémios, entre os quais a “Bolsa de Excelência – UMinho” que premiou o aluno com a classificação mais elevada em cada ano da Licenciatura em História nos anos académicos de 2011-2012, 2012-2013 e 2013-2014. Em 2015, recebeu o “Prémio Engenheiro Duarte do Amaral”, atribuído ao melhor aluno que terminou a Licenciatura de História, na Universidade do Minho. Em 2017, fez parte da “Shortlist” do Instituto Universitário Europeu em Florença. Em 2018, venceu o Prémio APHES (Associação Portuguesa de História Económica e Social), atribuído à melhor comunicação apresentada por jovens investigadores, com a comunicação intitulada “Viuvez, género e família no Porto (1750-1820)”.